

“ELOI, ELOI, LAMÁ SABACTANI?”. INTERTEXTUALIDADE E INTERGENERICIDADE NA CONSTRUÇÃO DOS SENTIDOS DA MÚSICA “DIÁSPORAS” (2017), DOS TRIBALISTAS

Wellington Couto de Almeida (UERJ)

well.c.almeida@gmail.com

Isabel Arco Verde Santos (UERJ)

verdesantos@uol.com.br

Ouve-se de longe mais um clamor. Alguém precisa deixar sua terra e se arriscar no escuro que acompanha o novo. No sofrimento, pergunta-se onde está Deus, em um questionamento parecido com aquele que, segundo o evangelho de Marcos, Jesus outrora teria feito na cruz: “eloi, eloi, lamá sabactani?”, que em português significa “meu Deus, por que me desamparaste?”. Essa visão angustiante é captada na canção “Diásporas” (2017), do grupo Tribalistas, como uma tentativa de traduzir as buscas incessantes por Deus em tantas línguas. As conexões entre a canção e textos religiosos, como a Bíblia e o Alcorão são evidentes. Neste sentido, o objetivo deste trabalho é entender como essas conexões, intertextuais e intergenéricas, contribuem para a construção do sentido final da canção, que é possui palavras e chavões religiosos que apontam para lugares outros. Para tanto, nos basearemos na visão de análise de gêneros de Marcuschi (2008) e na de intertextualidade e intergenericidade proposta por Koch (2009), na tentativa de traçar paralelos linguísticos que conectem a música, diásporas e textos sagrados.

Palavras-chave: Diásporas. Intergenericidade. Intertextualidade. Textos sagrados.